

Número 4 - Julio / Diciembre 2017

REVISTA
DIÁLOGOS EN MERCOSUR

ISSN 0719-7705

Portada: Felipe Maximiliano Estay Sepúlveda

DIÁLOGOS EN MERCOSUR
¡AMÉRICA LATINA Y MÁS!

ÍNDICE

Cuerpo Directivo, Comité Editorial y Comité Científico Internacional	Pág. 03
Indización	Pág. 04
Presentación Editores	Pág. 05
Artículos	
Dra. Cira de Pelekais	
Dr. Noel Neuman	
Dra. Migdalia Caridad Peroso	
URBE Universidad Privada Dr. Rafael Bellosó Chacín, Venezuela	
<i>Aspectos relevantes de la Red Latinoamericana y Caribeña de Centros de Investigación Científica: un modelo a seguir</i>	Pág. 07
Dr. Luis Carlos Toro Tamayo	
Universidad de Antioquia, Colombia	
<i>Repositorio visual de memorias: una alternativa tecnológica para ver y entender el conflicto en Colombia</i>	Pág. 15
Dra. Sara Almarza	
Universidade de Brasília, Brasil	
<i>Si el individuo calla, la sociedad enmudece y la historia olvida</i>	Pág. 24
Mg. Arone-Ru Gumas López	
Universidad de Chile, Chile	
<i>Presencia de una identidad mexicana en Pedro Páramo de Juan Rulfo y Máscaras Mexicanas de Octavio Paz</i>	Pág. 30
Lic. Marjorie Zambrano Guerrero	
Mg. Pablo del Val Martín	
Pontificia Universidad Católica del Ecuador, Ecuador	
<i>Las redes sociales, el crowdsourcing y la comunicación: “tres patas de un mismo banco”</i>	Pág. 40
Dr. Francisco Luis Giraldo Gutiérrez	
Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colombia	
<i>El sí mismo como otro o la dualidad en el sujeto de razón</i>	Pág. 53
Dr. Luís Artur Borges Pereira	
Instituto Federal Su-rio-grandense, Brasil	
<i>João Simões Lopes Neto e a Educação</i>	Pág. 62



221 B
WEB SCIENCES

CUERPO DIRECTIVO

Director

Carlos Túlio da Silva Medeiros

Diálogos en Mercosur, Brasil

Sub Director

Francisco Giraldo Gutiérrez

Instituto Tecnológico Metropolitano, Colombia

Editores

Isabela Frade

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Alcione Correa Alves

Universidade Federal do Piauí, Brasil

Juan Guillermo Estay Sepúlveda

Universidad de Los Lagos, Chile

COMITÉ EDITORIAL

Andrés Lora Bombino

Universidad Central Marta Abreu, Cuba

Claudia Lorena Fonseca

Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Carlos Túlio da Silva Medeiros

Diálogos en Mercosur, Brasil

Fernando Campos

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal

Francisco Giraldo Gutiérrez

Instituto Tecnológico Metropolitano, Colombia

COMITÉ CIENTÍFICO INTERNACIONAL

Ana Mirka Seitz

Universidad del Salvador, Argentina

Eduardo Devés

Universidad de Santiago / Instituto de Estudios Avanzados, Chile

Eduardo Forero

Universidad del Magdalena, Colombia

Graciela Romero Silveira

Universidad de la República, Uruguay

Heloísa Buarque de Hollanda

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Juan Bello Domínguez

Universidad Nacional Autónoma de México, México

Lisandro Alvarado

Universidad de Zulia / REO-ALCel, Venezuela

María Alicia Baca Macazana

Organización de Comunidades Aymaras, Quechuas y Amazónicas del Perú, Perú

María Teresa Ferrer Madrazo

Universidad de Ciencias Pedagógicas Enrique José Varona, Cuba

Cuerpo Asistente

Documentación

Lic. Carolina Cabezas Cáceres

221 B Web Sciences, Chile

Traductora: Inglés

Lic. Pauline Corthon Escudero

221 B Web Sciences, Chile

Traductora: Portugués

Lic. Elaine Cristina Pereira Menegón

221 B Web Sciences, Chile

Portada

Felipe Maximiliano Estay Guerrero

221 B Web Sciences, Chile



221 B
WEB SCIENCES

Indización

Revista Diálogos en Mercosur se encuentra indizada en:





221 B
WEB SCIENCES

ISSN 0719-7705 – Publicación Semestral / Número 4 / Julio – Diciembre 2017 pág. 05

Diálogos en Mercosur 4

Dra. Isabela Frade
Editora

PRESENCAS DO PENSAMENTO LATINO-AMERICANO

Neste quarto número, trazemos um rol de autores que explora, cada qual a seu modo, uma face do pensamento latino-americano em sua própria dimensão histórica e social. São modos de presença que se desenvolvem, também em sua descrição e análise, em tempo e lugar específicos, manifestações da cultura que revelam suas múltiplas faces também nos vieses acadêmicos. Modos de pensar singularmente articulados, criando os contornos de um continente, de uma imensa dimensão geopolítica, que aqui é compartilhada de muitas formas, reafirmando nosso caráter culturalmente plural.

Abrimos com um trio de autores venezuelanos para refletir sobre **Aspectos relevantes da Rede Latino-americana e Caribenha de Centros de Investigação Científica**. Ao refletirem sobre as relações entre intelectuais e instituições acadêmicas, Cira de Pelekais, Noel Neuman e Migdalia Caridad descortinam as formas flexíveis das redes e os novos modos de vínculos fomentados pelo uso das redes.

Nosso segundo artigo, **Repositório Visual de Memórias: Uma alternativa tecnológica para ver e entender o conflito em Colômbia**, o historiador Luís Carlos Toro apresenta reflexões sobre um projeto devotado à construção de um arquivo capaz de conter as memórias dos conflitos e violações de direitos humanos na Colômbia. Seguimos com outro artigo no pensamento sobre os esquecimentos: Do que somos, é parte também aquilo que negamos ou escondemos. **Si el individuo calla, la sociedad enmudece y la historia olvida**, de Sara Almarza, literata chilena que se instalou em território brasileiro e hoje é professora titular da Universidade de Brasília, dedica-se a pensar sobre os apagamentos e os silenciamentos na violência que se instala nos governos ditatoriais.

Sim, e ainda o desgaste do tempo, o desejo pela morte ou sua indiferença pela vida são identificados como traços marcantes nos processos de identificação nacional na reflexão ensejada no texto **Presencia de una identidad mexicana en Pedro Páramo de Juan Rulfo y Máscaras mexicanas de Octavio Paz**, da crítica literária chilena Arone-Ru Gumas López. Em uma análise comparada, Gumas López reflete sobre papel da intelectualidade no processo de tradução, fixação e análise dos modos de vida e da sua influência na formação identitária do povo mexicano. Também da literatura regionalista, seguimos a leitura de **João Simões Lopes Neto e a Educação**, de Luís Artur Borges Pereira, cujo artigo explora a pouco conhecida contribuição cívica e pedagógica deste

autor gaúcho. Aclamado na Região Sul do Brasil, Simões Lopes não é conhecido fora de sua geografia local: há, ainda, que trazer sua obra e a de seus comentaristas para estarem à nossa presença.

Mais ao norte, do Equador, o comunicólogo Pablo del Val Martín estuda as funções das redes em cada uma de suas configurações específicas e seus novos desdobramentos sociais em especial observação da criatividade coletivamente produzida pelas as formas colaborativas e comunicativas emergentes no texto **Las redes sociales, el crowdsourcing y la comunicación: “tres patas de un mismo banco”**. Reúne-se a essa reflexão sobre as tecnologias o artigo **El sí mismo como otro o la dualidad en el sujeto de razón**, do filósofo colombiano Francisco Luís Giraldo Gutiérrez, que redimensiona o sentido movente da tecnologia em seu âmbito mais íntimo: o si mesmo.

É neste rol de obras, criadores, comentadores, redes e enlaces onde a história, a fabulação, o ensaio, a memória, a tecnologia, a política, a comunicação e a economia são os campos em que se agenciam os diferentes modos de presença nas quais o pensamento latino-americano tem se configurado – suas multiplicidades se inscrevem, todas, no entanto, na busca pelo *re-conhecimento*. Portanto, aqui se fazem prementes e vivazes em suas novas forma reflexivas, descortinando maiores amplitudes e novos diálogos.